

**Atrofia de Múltiplos Sistemas – AMS é considerada uma doença rara**, pois a sua incidência afeta um número limitado de pessoas em relação à população total, definido como menos de uma em cada 2.000 pessoas, exemplificando.

*A AMS é uma doença neurodegenerativa que afeta muitos dos sistemas que são tidos como vitais em nosso dia a dia, como: respiração, deglutição e fala.*

O tratamento farmacológico é limitado, e a resposta à levodopa (fármaco usado no tratamento das síndromes parkinsonianas), conforme algumas pesquisas demonstram, quando acontece, só é observada nos estágios iniciais da doença. O tratamento também aponta para a necessidade de apoio multidisciplinar ao paciente, com fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e enfermeiros.

A AMS é também conhecida como degeneração estriatonigral, atrofia olivopontocerebelar ou síndrome de Shy-Drager. Não é considerada uma doença hereditária e geralmente afeta homens e mulheres de meia idade. A falta de conhecimento sobre a doença leva a falhas no diagnóstico e tratamentos incorretos.

Os sintomas podem aparecer em várias combinações: perda de equilíbrio e coordenação, problemas na marcha, dificuldades na alimentação\*, tosse ,engasgos , \*riscos de aspiração/ \*pneumonia aspirativa e \*até levar a óbito , e , se após um determinado período; caso o paciente não seja assistido adequadamente por equipe médica (neurologista, fisiologista, pneumologista, geriatra), \*fonoaudiólogo ,(atuando nos aspectos \*alimentares/ \*deglutição, respiração, manutenção de secreção não produtiva no tundo laríngeo, fala, voz e organização destes sistemas) fisioterapeuta (respiratório inferior/ pulmão, marcha/ membros inferiores, superiores, etc.) e psicólogo (suporte emocional) terapeuta ocupacional (manutenção das atividades diárias do paciente).

A atrofia de múltiplos sistemas (AMS) é caracterizada pela presença de sinais parkinsonianos, cerebelares, autonômicos e piramidais, em várias combinações. O aparecimento de disartria e disfagia no primeiro ano de manifestação de parkinsonismo, sugere o diagnóstico de AMS.

Sabe-se que o aparecimento de disartria e disfagia durante o primeiro ano de doença, em paciente com parkinsonismo de etiologia degenerativa, sugere fortemente o diagnóstico de AMS ou outras formas de parkinsonismo atípico.

O grau de conhecimento de uma doença rara determina tanto a rapidez com que é diagnosticada como a qualidade das coberturas médica e social. A percepção do doente da sua qualidade de vida está mais ligada à qualidade dos cuidados do que à gravidade da doença ou ao grau das deficiências associadas.

Sabe-se que o aparecimento de disartria e disfagia durante o primeiro ano de doença, em paciente com parkinsonismo de etiologia degenerativa, sugere fortemente o diagnóstico de AMS ou outras formas de parkinsonismo atípico

Se você conhece alguém que possui sintomas como: diminuição da mímica facial/ capacidade para se expressar por meio da musculatura facial, expressando sentimentos; dificuldades na mastigação, deglutição/ dificuldades para engolir alimentos (sólidos , líquidos, pastosos), fala robotizada, voz áspera,ou pastosa; lentificada, diferente da habitual, dificuldades na linguagem gestual ,(como escovar os dentes, pentear o cabelo, fazer o sinal da cruz) respiração com dificuldades, tremor em mãos; dentre outros...É hora de procurar suporte médico...É hora de procurar por seu fonoaudiólogo!!! A qualidade de vida e o atendimento precoce garantirá uma melhor qualidade de vida para o paciente que necessita do suporte multidisciplinar de caso.

***Ajude ao próximo, se ajude!!Se ame ,ame ao outro!!Seja multiplicador do saber!!!***

***Bless, sua saúde, nossa vida: 35 3 821 7156.***

***Forte abraço.***

***Dr<sup>a</sup> . Thais Diniz de Carvalho***